

W20

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBBV

Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS	4
3. BALCÕES DE CHECK-IN	4
3.1. Método de Alocação	5
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	5
3.3. Abertura de Check-in	5
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM	6
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES.....	7
5.1 PÁTIO DE AERONAVES	8
5.2. Estacionamento de Aeronaves	9
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves.....	9
6. TEMPO DE SOLO	9
6.1. Longa Permanência	9
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	10
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras).....	10
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	11
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)	11
7.2. Operações Não Autorizadas	11
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados	11
8. TESTES DE MOTORES	12
9. NÍVEIS DE SERVIÇO	12
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	12
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	13
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS.....	13

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA W20

25/10/2020 A 27/03/2021

AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOS VISTA ATLAS BRASIL CANTANHEDE

Sigla ICAO: SBBV

Horário de Funcionamento: H24

Responsável Técnico:

Telefone de Contato: 95 3198-0119 (COA – H24) - 95 31980114 – BVOP (horário comercial)

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto Internacional de Boa Vista Atlas Brasil Cantanhede, para atendimento à temporada W20, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBBV possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 2.700m x 45m ASPH.
- 1 Pista de Taxi de Aeronaves:
 - ✓ **TWY: "A" (32 m x 157 m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "B" (23m x 130m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "C" (21m x 2.100 m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "D" (9m x 130m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "E" (18m x 130m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "F" (23m x 338m)**
PCN: 38/F/A/X/T
 - ✓ **TWY: "G" Não há Informação nas cartas AD2 - Militar**
PCN: Não há Informação nas cartas AD2
 - ✓ **TWY: "H" (Não há Informação nas cartas AD2) - Militar**
PCN: Não há Informação nas cartas AD2

Fonte: AIP BRASIL - 16 JAN 2020– Acesso 18/03/2020

- Cabeceiras de pista: 08 e 26
- ALS CAT- I. Cabeceira 08
- Categoria Contra Incêndio: NPCE - 7

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	Modus Operandi
25/10/2020 a 27/03/2021	00:00-23:59	02	80%

Fonte <http://portal.cgna.gov.br>.

2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBBV dispõe de:

- 01 (um) Terminal de Passageiros com área total de 4.798m²;
- 02 (duas) posições com de ponte de embarque/desembarque;
- 02 Esteiras de restituição de bagagens;
- 2 (duas) salas de embarque;
- 11 (onze) posições de Check-in;
- 04 (quatro) Totens de Autoatendimento;
- Capacidade para processar 1 milhão de passageiros/ano.
- 246 vagas de estacionamento;

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
25/10/2020 a 27/03/2021*	50	50	190	180
25/10/2020 a 27/03/2021**	0	0	330	360

* Para operação Internacional e Doméstica

** Para operação Doméstica somente

3. BALCÕES DE CHECK-IN

3.1. Método de Alocação

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.

O SBBV Possui 11 (onze) balcões de check-in instalados, distribuídos em 11 (onze) Check-in de uso exclusivo e não há espaço para entrante. Poderá ser instalado balcão móvel para atender eventuais demandas de entrante.

3.3. Abertura de Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Três horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos internacionais;
- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- Em períodos de alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

3.4. Operação de Check-in

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.

- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).
- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Internacional*	18 minutos	40 minutos
Doméstico	15 minutos	30 minutos

* esse tempo pode variar de acordo com a capacidade dos órgãos públicos.

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
25/10/2020 A 27/03/2021	01	01

A capacidade declarada para o atendimento de CHEGADA de voos internacionais está limitada a 50 (cinquenta) passageiros/hora, conforme ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO Nº 02, DE 05 DE AGOSTO DE 2014 emitido pela Receita Federal do Brasil.

5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

Obs.: Somente poderão operar no SBBV aeronaves até categoria 4C (Portaria 908 da ANAC de abril de 2016)

5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO 01	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	-	-	-	-	-	05	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Configuração - PÁTIO 03	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	100	09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

➤ Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO 1			
BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior Aeronave	Box Ocupado com a Maior Aeronave	Maior Aeronave
T1	C2	C2	C2
T2	C2	C2	C2
T3	C2	C2	C2
T4	C2	C2	C2
T5	C2	C2	C2

PÁTIO 3			
BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior Aeronave	Box Ocupado com a Maior Aeronave	Maior Aeronave
B1			
B2			
B3	A alocação das Aeronaves no patio 03 segue de acordo com a demanda que é totalmente gerenciável.		
B4			
B5			
B6			
B7			
B8			
B9			
B10			
.....			
B110			

5.2. Estacionamento de Aeronaves

5.2.1 – Pátio 01

- Pátios de aeronaves com 38.350m²;
- 02 posições com ponte de embarque;
- 03 posições remotas;

5.2.2 – Pátio 03

- Pátios de aeronaves com 28.200m²;
- 109 posições no pátio de aviação geral;

5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves devem permanecer no máximo 03 horas em solo;
- Aeronaves que operam no Pátio 01, deverão entrar por meios próprios e sair por *push back*, não há sinalização ou espaço para saída por meios próprios sem comprometer a segurança operacional;
- Aeronaves em posição de estadia deverão entrar e sair tratoradas;
- Somente poderão operar no SBBV aeronaves até categoria 4C (Portaria 908 da ANAC de abril de 2016);
- Para permanência superior a 03 horas, é necessário a coordenação prévia com área de operações do aeroporto, por meio dos telefones: **+55 (95) 3198-0119 - COA**.

6. TEMPO DE SOLO

6.1. Longa Permanência

Restrição para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não regulares).

6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Os tempos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as posições de ponte de embarque:
- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme horário de voo aprovado.

Tempo Máximo de solo por equipamento (Código ICAO)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO			
	B	C	D	E
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min	Entre 60 - 90 min.	Entre 90 - 180 min.
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.	Até 45 min.	Até 60 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.	Entre 60 - 75 min.	Entre 75 - 120 min.

7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (ANS).

7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação de Slot através do e-mail slot@infraero.gov.br.

7.2. Operações Não Autorizadas

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;

- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*;

Não será permitida operação de <<missão não autorizada >> de aeronaves e empresas no Aeroporto.

7.3. Operações Diferentes dos Voos Alocados autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do *horário alocado* devem ser coordenados com o COA (95 3198-0119) para definição de novo horário de operação e reposicionamento de aeronaves.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA (95 3198-0119), que em conjunto com as demais

áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

8. TESTES DE MOTORES

Os testes de motores deverão ser realizados obrigatoriamente na Taxi Fox, com coordenação prévia com a TWR e com o Centro de Operações Aeroportuárias por meio do telefone +55 (95) 3198-0119.

9. NÍVEIS DE SERVIÇO

9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Internacional - Internacional	Até 60 minutos
Internacional - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Internacional	Até 40 minutos

10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.

SERVIÇO	PERÍODO
Medição de Atrito e Macro textura	Realizado em 16/12/2019
Desemborrachamento	Realizado em 2018
Obra na Pista	Não há nenhum planejamento previsto.

Boa Vista (RR), 18 de março de 2020.


Aldizio da Silva Bezerra
 Gerente de Operações, Segurança e SGSO - BVGP